

LEVANTAMENTO MOSTRA QUE CONSÓRCIOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS REPRESENTAM 35% DOS PESADOS

Variações nas formas de pagamento de parcelas estimulam adesão a grupos de consórcios no agronegócio de máquinas ou implementos de valores superiores a R\$ 1 milhão

Recente pesquisa feita pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios sobre consórcios de máquinas agrícolas constatou que a procura pela modalidade tem crescido. Por estarem inseridas pelo Banco Central no setor de veículos pesados, as informações obtidas junto às administradoras mostraram que 35% dos consorciados são do agronegócio. Do total de 196,5 mil participantes, registrados em setembro deste ano, quando do levantamento, aproximadamente 69 mil tinham como objetivo adquirir máquinas ou implementos agrícolas.

A principal semelhança do produtor agrícola com o Sistema de Consórcios está no planejamento agrofinanceiro. Ao se preocupar com a estratégia de plantio e de colheita, ela inclui a necessidade de aquisição de veículos e equipamentos, da forma mais econômica. Com taxa de administração média de 0,116% ao mês e prazo médio de 105 meses, o consórcio de máquinas agrícolas é indicado àqueles que buscam melhor rentabilidade no agronegócio.

“Em análise básica das práticas da agricultura como negócio, especialmente aquela denominada comercial, voltada para exportação ou para mercado interno com alto nível tecnológico, observam-se semelhanças como a integração das ações no planejamento a médio e longo prazos, uma das características do Sistema de Consórcios. Compreende-se, portanto, a razão da grande procura e da adequação do mecanismo para resultados positivos na propriedade. Um exemplo é a variedade de formas de pagamento das parcelas, lembrando que há máquinas ou implementos de alto valor, de até um milhão de reais”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

A pesquisa revelou ainda que, para os 73,1% de participação de produtores rurais e 26,9% de pessoas jurídicas, os créditos variaram entre R\$ 7,5 mil e R\$ 1,15 milhão, com média de R\$ 193,7 mil. “Os números apenas atestam que o consórcio, importante para a cadeia produtiva (indústria, comércio e prestação de serviços), também marca presença no segmento agrícola, antes da porteira, em razão da possibilidade de programação e de seus baixos custos”, finalizou Rossi.

50 ANOS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

Criado há cinco décadas, o Sistema de Consórcios surgiu em setembro de 1962 com os primeiros grupos de participantes, cujas características eram semelhantes às dos atuais. Desde o início, angariou grande popularidade, o que atraiu o

interesse das montadoras de veículos daquela época, que iniciavam suas atividades no país. Elas viam nesse mecanismo instrumento eficiente para a consolidação do setor. A Willys-Overland, fabricante do Aero-Willys e do Jeep, chegou a ter mais de 55 mil consorciados, em 1967.

“Pode-se dizer ainda que os consórcios, recentes à época, foram responsáveis pela viabilização da indústria automobilística, em virtude da escassez de linhas de crédito para os consumidores”, disse o presidente da ABAC.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

COM VOLUME DE NEGÓCIOS DE QUASE R\$ 60 BILHÕES, OS CONSÓRCIOS CONFIRMAM QUE O BRASILEIRO TEM PROCURADO CADA VEZ MAIS ADQUIRIR BENS E SERVIÇOS, POR UM CUSTO MENOR, DE FORMA CONSCIENTE E RESPONSÁVEL. EM SETEMBRO, O TOTAL DE PARTICIPANTES ATINGIU 5,07 MILHÕES.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

- R\$ 5,4 BILHÕES (JUNHO/2012)
 - R\$ 4,9 BILHÕES (JUNHO/2011)
- CRESCIMENTO: 10,2%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 59,4 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 56,4 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 5,3%

ATIVOS ADMINISTRADOS

- R\$ 115,0 BILHÕES (JUNHO/2012)
 - R\$ 102,0 BILHÕES (JUNHO/2011)
- CRESCIMENTO: 12,7%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES ARRECADADOS

- R\$ 642,0 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
 - R\$ 539,0 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2011)
- CRESCIMENTO: 19,1%

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

O TOTAL DE CONTEMPLAÇÕES SUPEROU A MARCA DE 900 MIL E CAMINHA PARA O MILHÃO.

OS DADOS REVELAM SUA PRESENÇA E IMPORTÂNCIA NOS DIVERSOS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA COM A CONSEQUENTE MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO PAÍS.

ASSIM, O BRASILEIRO CONTINUA BUSCANDO ADQUIRIR BENS E SERVIÇOS DA FORMA MAIS VANTAJOSA, CONSCIENTE E RESPONSÁVEL.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 5,07 MILHÕES (EM SETEMBRO/2012)
 - 4,57 MILHÕES (EM SETEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 10,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 1,87 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 1,87 MILHÃO (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 ESTÁVEL, COM VIÉS DE ALTA

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 911,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 805,1 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 13,2%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SEGMENTOS:

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)
 AO REUNIR CONSORCIADOS DE VEÍCULOS UTILIZADOS NO TRANSPORTE EM GERAL E NO AGRONEGÓCIO, OS DADOS MOSTRAM QUE O SETOR DE PESADOS CRESCEU EM PARTICIPANTES E NAS CONTEMPLAÇÕES (PRÓXIMO A 10%).
 O TÍQUETE MÉDIO SUBIU MAIS DE 15%, APONTANDO ADESÕES DE MAIOR VALOR.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 196,5 MIL (EM SETEMBRO/2012)
 - 179,3 MIL (EM SETEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 9,6%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 39,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 39,7 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 ESTÁVEL

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 24,5 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - 22,3 MIL (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 9,9%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 153,1 MIL (SETEMBRO/2012)
 - R\$ 132,3 MIL (SETEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 15,7%

- VOLUME DE NEGÓCIOS
 - R\$ 5,8 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2012)
 - R\$ 5,5 BILHÕES (JANEIRO-SETEMBRO/2011)
 CRESCIMENTO: 5,5%

MÁQUINAS AGRÍCOLAS (TRATORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS)
 AO PARTICIPAR COM CERCA DE 35% DO TOTAL DOS VEÍCULOS PESADOS, OS CONSÓRCIOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS (QUE INCLUEM TRATORES E IMPLEMENTOS) TÊM CARACTERÍSTICAS PECULIARES E ADEQUADAS AO MERCADO DO AGRONEGÓCIO, ESPECIALMENTE NAS DATAS DE VENCIMENTO DAS PARCELAS.

COM CRÉDITOS QUE PODEM SUPERAR UM MILHÃO DE REAIS, OS PAGAMENTOS PODEM SER MENSAIS (NORMAIS), TRIMESTRAIS (POR

ADIANTAMENTO DE SAFRAS), ANUAIS (POR SAFRAS), ALÉM DE PARCIAIS COMO 60% DA MENSALIDADE ATÉ A CONTEMPLAÇÃO OU EM 50% DA PRESTAÇÃO COMO REFORÇO TRIMESTRAL.

CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LEVANTAMENTO FEITO EM OUTUBRO DE 2012	
PRAZO MÉDIO - 105 MESES PRAZO MÍNIMO - 60 MESES PRAZO MÁXIMO - 180 MESES	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA 0,116% AO MÊS
CRÉDITOS MÍNIMO: R\$ 7.500 MÁXIMO: R\$ 1.152.000 MÉDIA: R\$ 193,7 MIL	PARTICIPANTES ATIVOS 69 MIL 35% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS 73,1% - PRODUTORES RURAIS 26,9% - PESSOAS JURÍDICAS

FONTE: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

MENSAGEM DO MÊS

COMO OS PARTICIPANTES SÃO CONTEMPLADOS AO LONGO DA DURAÇÃO DOS GRUPOS, O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PERMITE A PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO, ASSEGURA A CONTINUIDADE DAS VENDAS E O NÍVEL DE ATIVIDADE ECONÔMICA.

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo.

Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria e Consórcio, Uma Poupança Programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br

Mais informações:

Jornais e Emissoras de Televisão

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Tamer Comunicação Empresarial

Fone: (11) 3031-2388

Email: eliananigro@tamer.com.br